

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

 CINEMA
 Conde Monte Cristo
 12 de Abril

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

O momento que passa

O nosso illustre amigo dr. José Bravo Serra, distinto delegado em Tomar, acaba de fazer concurso para juiz, obtendo a maior classificação,—muito bom.

Este nosso amigo, cujo mérito conhecemos, aliado a uma sã consciência, disfruta hoje no foro judicial, o merecido conceito a que lhe dão já os seus grandes conhecimentos de magistrado culto, inteligente e duma honestidade inconcussa.

Felicitemos o sr. dr. Bravo Serra, pelo êxito obtido e oxalá que dentro em breve ele seja promovido a Juiz e colocado na nossa comarca, como conta, e nós esperamos.

NOS Estados Unidos, da América do Norte, segundo as últimas estatísticas o número dos desempregados é de 6.050.000 homens.

Notem os leitores, nestes números só são contados os homens, portanto o que haverá ainda mais. Apesar da nossa má situação, podemos dizer que, comparativamente estamos melhor.

O nosso Governô deliberou este ano pôr em vigor a chamada «hora de verão» secundando a Espanha e França, pois pelos governos destas nações, já foi decretada a nova hora.

A hora muda às 23 horas do dia 28 de abril próximo, adiantando os relójos 60 minutos.

Com a nova hora, procura-se economia e higiene.

Parece que assim é, pois obriga a levantar e deitar mais cedo e portanto, exposto aos raios solares muito mais tempo o nosso organismo.

Ora, como estes, são uns dos melhores desinfetantes físicos, tendo uma acção extraordinária sobre as bactérias, micróbios, uma influência grande sobre o crescimento infantil e outras propriedades terapêuticas que se torna impossível enumerar, não cabendo no limite deste simples eco, aplaudimos a nova hora, devendo ser acatada e cumprida por todos, principalmente por o elemento cidadão que faz da noite dia e por conseguinte do dia noite.

E' para estes que a hora é boa, porque quanto a nós, não costumamos dormir a manhã na cama.

Por outro lado, levantando-se e deitando-se mais cedo, há economia da luz, pelo menos.

Como vêem a medida é boa, resta que todos a saibam compreender.

COMPRIMENTAMOS nesta vila o nosso presado amigo José Augusto Medeiros, distinto farmacêutico em Avelar, também cumprimentamos os nossos amigos dr. Frederico Serra e Gil Bebiano, de Castanheira de Pera.

Visado pelo Censor, de Tomar

O nosso País debate-se com uma crise assustadora.

Mas se formos procurar a origem e causa, concluímos que se trata mais duma especulação e, por consequência, falta de confiança, do que propriamente duma situação financeira má, na verdadeira acepção da palavra.

O nosso País, ainda não chegou à situação desesperada que nações da Europa e Américas estão experimentando.

Portugal, apesar da crise que se esboçou, que é mais especulativa do que representa a realidade dos factos, não luta ainda com a fome e a avalanche dos desempregados com que outras nações estão lutando.

Mas então o que é?

E' irrefutavelmente o reflexo da crise mundial porque estamos passando, mas que em Portugal se acentuou desproporcionalmente, pois afeta todas as classes, quando afinal, se nós soubessemos conduzir, limitar-se-ia a uma classe, aos restantes dos melicianos.

Mas infelizmente não foi assim; o descrédito começa por cima, afeta casas bancárias, arrastando estas outras também importantíssimas, pertencentes ao Comércio e Indústria.

Aqui é que está a origem do mal, daí o caos que se estabeleceu e que nos faz sofrer a todos.

A nosso ver, não havia razão para tanto, fomos logo de começo muito além do que devíamos ir, precipitaram-se os acontecimentos.

E senão vejamos:

Pode-se lá explicar uma crise destas com os reflexos que deu, no curto espaço de três meses, sem admitir a má fé, de meia dúzia de cavalheiros que acima do crédito da Pátria está a intriga e o seu egoísmo pessoal?

Evidentemente que não?

Tinhamos, é certo, que sofrer um abalo financeiro grande, mesmo o sr. dr. Oliveira Salazar no-lo tinha anunciado em tempo competente, mas com as características que assumiu, repercutindo-se nos maiores estabelecimentos de crédito, estamos convencidos que não, senão fôra a forma especulativa que o caso tomou.

Até fins do ano de 1930, a indústria trabalhava normalmente, o comércio por sua vez transacionava com regularidade.

De repente, estabelece-se este estado de coisas que francamente, foi muito além do que se previa.

Agora em face desta situação, nós todos temos que reagir, sem nos precipitarmos.

E se houver um pouco de bom senso, estamos certos que se há de solucionar este estado de coisas, sem a gravidade que se anuncia.

Por parte do governô já se vão tomando as medidas indispensáveis, resta agora que o secundemos.

A' frente da pasta das Finanças está uma competência, para ela convergem todos os bons patriotas, na esperança de que ele resolverá esta situação anormal, reflexo do que lavra lá fóra, de harmonia com o interesse geral.

E' a nossa esperança, deve também ser a de todos os bons portugueses.

E se todos se compenetrarem dos seus deveres e obrigações, contemporisando com o momento que passa, chegamos a boa taboia de salvamento e talvez mais depressa do que muita gente julga.

O que se torna necessário, é saber esperar.

O País tem recursos, há mesmo muito dinheiro particular, sobretudo na provincia e logo que se restabeleça a confiança, esse dinheiro imediatamente entra em circulação, animando portanto, os mercados.

Isto por uma parte e com as medidas que o governô vai pôr em execução, obras de fomento, facilidades aos municipios etc., as transações activar-se-hão, restituindo-se assim a normalidade porque tanto se aneia.

Mas para se alcançar este desideratum, repetimos, precisamos saber esperar, reagindo contra a propaganda desenfreada que à volta da nossa situação se tem feito e está fazendo ainda.

NA tarde de quinta-feira próxima passada na estrada de Pombal e junto ao ramal de Abiul, deu-se um violento choque entre um automóvel que daquele ramal saia para Pombal e a camioneta de passageiros da firma José Simões Barreiros & Imão que vinha para Figueiró.

O automóvel ficou muito danificado e bem assim a camionete que chegou a virar-se.

Dos passageiros que nela vinham ficaram alguns feridos mas sem grande gravidade. O motorista que era um dos seus proprietários nada sofreu e o condutor é que ficou ainda bastante contuso.

A passar as férias da Páscoa com suas famílias já se encontram os briosos estudantes D. Maria Corrêa de Frias, D. Irene Ferreira de Carvalho, D. Maria Amélia Nunes Agria, José Abreu, Artur Agria, Fernando Lacerda, Eugénio Lacerda, Afonso Lacerda, Henrique Lacerda, João Semedo, Rui e Vasco Perdigão, Manuel Ideias, José Nunes, José Herdade Telhada, Fernando e Manuel Herdade, Carlos José Valadão e Fernando Valadão.

ESTABELECEU consultorio dentario nesta vila, como noutro lugar se anuncia, o sr. dr. Jorge Marçal, de Sernache de Bonjardim.

A preferencia que o sr. dr. Jorge Marçal, nosso presado amigo, deu á nossa terra, é motivo para nos orgulharmos, pois desta forma vamos possuir um dos medicos mais distintos na especialidade, que por aqui tem passado.

Ao sr. dr. Jorge Marçal, apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe que na nova carreira que vai aqui encetar, encontre as maiores felicidades.

ENTERRADO VIVO.—Em Malaga o filho de um pastor encontrou este inanimado. Um médico da aldeia de Bobadilla verificou o obito, passando a respectiva certidão e a autorização para a inumação do pastor.

Dois dias depois, uns operários que trabalhavam perto da sepultura ouviram bater e gemer dentro desta, fugiram, contando o caso aos habitantes, os quais fizeram abrir a sepultura, encontrando o cadáver do pastor, encolhido no caixão, meio arrombado, o rosto desfigurado pela angustia, as mãos, os joelhos e os pés ensanguentados.

Um médico declarou que a morte verdadeira do pastor devia ter-se dado apenas uma hora antes do desenterramento.

Assinar «A Regeneração» é contribuir para o progresso do nosso concelho e desta região.

A "A Providência Portuguesa,"

(Associação de Socorros Mutuos)

Com sede em Coimbra

Largo da Fornalhinha, 19, 1.º

Ex.ª Direcção:

Eu abaixo assinada, venho publicamente agradecer a essa humanitária Associação, a regularidade e facilidade com que me foi entregue o Legado e Subsídio de lucto de cinco mil e quinhentos escudos, correspondente ao primeiro periodo da tabela estatutaria da referida Associação, a que eu tinha direito pelo falecimento de meu inolvidavel marido, Carlos dos Santos Franco, socio n.º 435 da A Providencia Portuguesa.

Como testemunho de gratidão, eu que igualmente sou socia dessa mesma colectividade, bem como meu presado pae, lembro a todos o dever de velarem pelo futuro dos seus entes queridos, ingressando como socios nessa Associação, para assim, pelo menos, minurar as naturaes dificuldades que adveem do desaparecimento do nosso lar, daquele ou daqueles que são na vida o nosso amparo.

E, como sei que pelo trabalho das Direcções dessa Associação hoje o Legado já atinge, com lucto, 8:250\$00 e que em breve será ampliado até 33:000\$00, mais uma razão para instar, para que todos se ali associem, deixando os seus entes queridos a coberto de desgostos e difficuldades materiais.

Reintorando mais uma vez os meus agradecimentos, Sou De Vs. Ex.ª, conscia M.ª Obgd.ª

Maria Ermelinda da S. Bairrada Franco

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

- Manuel da Silva (cantoneiro) — Figueiró
- José Joaquim — Colmeal
- Padre José Ribeiro da Costa — Campelo.

LIQUIDAÇÃO

DO **Armazem de Lanificios** DE

Manuel Luiz Alves

Figueiró dos Vinhos (Bairro Novo)

Casa com um barrete á porta

Preços dos fabricantes Com facturas á vista. Alguns artigos com 10% a 20%. Artigos espostos á venda: Chales pretos e de côr, Surrobecos na côr e xadrês, Mesclas em todas as côres, para fatos e sobretudos, Casimiras diversas, Bureis para capotes, Fantasias de lã para senhora, Barretes pretos.

O proprietario, roga o favor a todos a quem possa interessar, que visitem a sua casa, pois não é um reclamo feito com sozma.

Minha querida amiga:

Desculpa só hoje responder á tua carta, mas hoje roubei um bocadinho de tempo para assim responder á tua carta. Sobre o que me dizes dos perfumes, grande variedade dos pós de arrós da «Benamor», que lá tem o Bruno, sou a dizer-te que já sabia, pois vê tu; outro dia andando a passeiar, encontrei o filho do Bruno, o Manuel, e ele pediu-me licença para me falar. Autorisando-o a tal sabes o que ele me disse? Vou dizer-te.

Não sei se sabe minha senhora que no meu estabelecimento há uma grande variedade de perfumes da «Benamor», tais como sejam pós de arrós de todas as marcas do fabrico da perfumaria «Benamor», «Batom» para os labios, «Chapom» para lavagem da cabeça, brilhantina «Benamor», «Rouge» para as faces, brilhantina para amaciar as faces, pasta para dentes «Benamor», e muito mais variedade de produtos desta afamada fabrica de perfumes, e por isso espero que V. me honre com uma visita ao meu estabelecimento, para assim se certificar do que acabo de dizer a V.

Fiquei pensand o naquilo e no outro dia enquanto lá não fui, não descansei, e fiquei admiradissima com a grande variedade daqueles produtos que ele lá tem!...

Comprei-lhe umas caixas de pós de arrós, brilhantina, etc. e prometi-lhe interessar-me por lhe fazer reclamo daqueles produtos pois que de verdade minha amiga, são melhores os produtos da fabrica «Benamor» do que todos esses que dizem estrangeiros.

Recomendo-te pois que faças sciente ás tuas amigas a qualidade dos maravilhosos produtos!... Sobre a coisa que me falas, nada te posso dizer por enquanto.

Termino enviando um beijo amigo. A tua dedicada amiga

Branca da Silva Escura

Jorge Marçal MEDICO

Doenças da boca e dentes
consultas: { terças, quintas e sábados, às 13 horas.

Praça José Malhõa Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Um olival sito a S. Sebastião. Quem pretender dirija-se ao sr. Antero Vicente, nesta vila 4-4

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-20

Preços da fabrica

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 1.º officio, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando Antonio Francisco Alves, viuvo, da Gestosa Fundeira e actualmente em parte incerta, como representante de suas filhas menores Maria do Carmo Henriques e Maria da Conceição Henriques para no praso de dez dias immediatos aqu les dos éditos, pagar a Manuel Antunes Cêpas, viuvo, proprietario, de Castanheira de Pera, a importancia de cinco mil setecentos e trinta escudos, despeza incluindo honorários a advogados e procuradoria, custas e sélos dos autos, sob pena de se proceder á penhora em todos os bens sujeito á hipoteca.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Fevereiro de 1931.

O escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Alberto Rodrigues, casado, industrial da Moita, desta Comarca, na qualidade de sócio gerente da Firma comercial Rodrigues & Morgado Limitada, com sede no dito lugar da Moita, actualmente ausente em parte incerta para no praso de dez dias a contar daqu les éditos, contestar, querendo, a acção comercial com o Processo Sumário, que neste Juizo e cartório do 1.º officio lhe move a firma Comercial Carlos Cardoso e Companhia, com sede na Cidade do Porto, rua Sá da Bandeira n.º 375, sob pena de não o fazendo ser definitivamente condenado no pedido na importancia de mil escudos puros legais desde o protesto da letra custas e selos do auto e procuradoria.

Figueiró dos Vinhos 17 de Março de 1931.

O escrivão do 1.º officio Joaquim Loureiro Nelas Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Alfredo Rego

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10 %. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-4

BALANÇAS AUTOMATICAS

SAST

MAIS MODERNAS

MAIS PERFEITAS

MAISELEGANTES

MAIS BARATAS

Agente Geral

J. Gonçalves

Calçada do Carmo, 10 LISBOA



s/ agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho

onde se encontra uma destas balanças em exposição 6-2

QUEREIS TER?

As melhores produções de batatas, milho, abóboras e todos os hortados, vinha, árvores, etc., etc.?

Empregai o legítimo adubo da marca registada

ABO

DA FABRICA CENTRO UNIÃO AGRICOLA

ALFERRAREDE

Que o fornece directamente nas melhores condições em pequenas e grandes quantidades expedido para as estações que indicarem todos os agricultores que se lhe dirijam consultando preços.

Recusai todas as falsificações e imitações fraudulentas que só teem por fim iludir-vos. 6-5

ANUNCIO JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª publicação)

Por sentença do Tribunal de comercio desta comarca, proferida em 21 do corrente, foi julgado em estado de falencia ou quebra o comerciante Alfredo Henriques dos Santos, casado, residente no lugar da Sapateira, freguesia de Castanheira de Pera, sendo nomeado administrador da massa falida Antonio Dias de Paiva, solteiro, maior, escrevente, residente nesta vila e marcado o praso de quarenta dias para reclamação dos créditos.

Figueiró dos Vinhos, aos 24 de Março de 1931.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 19 de Abril proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial

desta comarca, vai á praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do abaixo indicado, o predio indicado, penhorado na execução hipotecária que Anibal Silveira Herdade, proprietario, da Telhada, move contra Alfredo Ventura, viuvo, proprietario, ausente em parte incerta.

O direito a 9714 duma casa de sobrado, lojas, quintal e terra de sementeira, sita á Mihariga, desta freguesia e Comarca, confrontando do nascente com Manuel Alves poente, norte e sul com estradas publicas. Este predio acha-se descrito sob o n.º 22643 a fls. 7 do livro B 58 e vai á praça no valor de 1.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 26 de Março de 1931.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Alfredo Rego

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411. Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades.

Seu unico fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRO DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-

mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14.000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Porto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calfe pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveital pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quer, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edificio do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido tem e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

